Jornal do Agronegócio

ANO 17 - Nº88 - 2020 - ESPÍRITO SANTO

PREÇO DOS INSUMOS GERA INCERTEZAS NOS SETORES AVÍCOLA E SUINÍCOLA

PÁGS. 5 e 6

VENCEDORES DO 4º CONCURSO DE QUALIDADE DE OVOS CAPIXABA RECEBEM SEUS CERTIFICADOS

PÁG. 7

6ª FAVESU: ORGANIZAÇÃO PROMOVE EVENTO ON-LINE E APRESENTA A PLANTA DA FEIRA

PÁG. 10

ABCS COMEMORA 65 ANOS DE FUNDAÇÃO

PÁG. 11

UM ANO PARA ESQUECER?

Quem de nós não ouviu recentemente de alguém que “este é um ano para se esquecer”, ou “deve-se desconsiderar que 2020 existiu”, e muitas outras expressões referenciadas ao período que vivemos (e ainda estamos) com a pandemia?

Este é um ano que devemos simplesmente ignorar ou “deletar”? Creio que teríamos muitos motivos para isso e tenho a certeza de que cada um de nós já se deparou pensando dessa maneira. Mas por outro lado, também é preciso ter em mente as oportunidades que muitos tiveram em detrimento desse período, apresentando inclusive soluções para outros. Também tivemos aqueles que continuaram arduamente suas atividades, a exemplo do agro que não parou e seguiu com a nobre missão de produzir alimentos.

Um outro grande aspecto que pode ser destacado, é a organização de determinados setores que foi crucial para orientar e ajudar a definir as diretrizes que possibilitaram essa continuidade. No caso da avicultura e suinocultura, a mobilização e intervenção de instituições como ABPA e ABCS, que junto com as associações estaduais organizaram um verdadeiro arsenal de informações e orientações aos seus setores representados. Tudo isso para que a população pudesse ter a certeza de que não faltaria alimento em sua mesa, sem descuidar da segurança e saúde de todos os que estão envolvidos nesse processo.

Por aqui não foi diferente, a AVES e ASES cumpriram o seu papel de representantes desses dois setores tão importantes no contexto socioeconômico do Estado do Espírito Santo. Foi possível demostrar mais uma vez que o trabalho conjunto faz a diferença, não somente quanto às demandas de uma maneira geral, mas também para contornar as situações mais críticas que, diga-se de passagem, estão cada vez mais presentes.

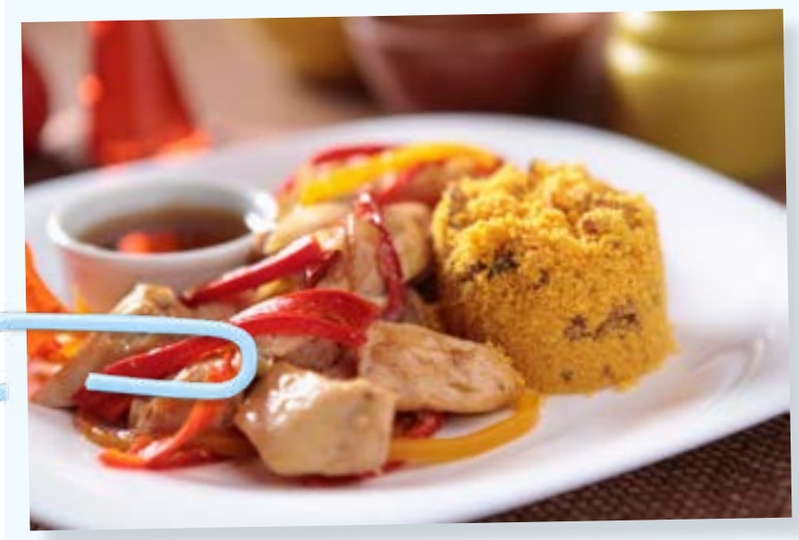
O trabalho foi e está intenso, já que além da dedicação a essa exceção, as atividades normais e rotineiras tiveram que ter sequência. E não são poucas a necessidade de ações e intervenções em temas relacionados ao abastecimento de insumos e a logística, a produção e sanidade, mercado, o tributário, os temas relacionados ao serviço oficial, a qualificação e a promoção, até as representações e demais atuações nos âmbitos institucional, técnico e político. Isso tudo faz com que sejamos a diferença e nos destaquemos como setores organizados. Nesse período foi fundamental a atitude e a capacidade de inovar e de criar soluções, para que houvesse toda essa continuidade que está se vivenciado.

E o que podemos esperar de 2021? Honestamente, percebo que os desafios continuarão grandes e constantes, mas também vejo que o esforço mútuo e contínuo poderá resultar que nos mantenhamos firmes e unidos e, o mais importante, continuemos cumprindo o nosso papel de alimentar as pessoas.

Nélio Hand
Diretor Executivo
AVES-ASES

Cubos de Frango ao Molho Laranja

Rendimento: 2 porções



Ingredientes

Frango
- 500g de peito de frango desossado e cortado em cubos grandes
- 20g de cebola branca em fatias finas
- 20g de pimentão verde em fatias finas
- 20g de pimentão vermelho em fatias finas
- 15ml de suco de laranja
- 10g de alho picadinho
- 10ml de azeite de extra virgem
- 5g de sal
- 2g de pimenta-do-reino branca

Molho de Laranja
- 50ml de geleia de laranja
- 150ml de azeite extra virgem
- 50ml de suco de laranja
- 5g de sal
- 3g de pimenta-do-reino

Farofa caipira
- 50g de bacon em cubos pequenos
- 1/2 unidade de banana da terra cortada em cubos
- 200g de farinha de mandioca amarela
- 10g de alho picadinho
- 5g de margarina
- 5g de sal
- 3g de pimenta-do-reino

Modo de Preparo

1. Frango - Tempere os cubos de alho, sal e pimenta-do-reino. Em uma frigideira bem quente, doure o frango, acrescente o suco de laranja, deixe reduzir e por último coloque a cebola e os pimentões, cozinhando mais um pouco. Sirva com o molho e a farofa. Dica: é essencial o fogo alto para fazer o frango, pois evita a perda de água e faz com que o alimento fique macio.
2. Molho - Em uma panela junte geleia de laranja, azeite extra virgem, suco de laranja, sal e pimenta-do-reino e leve ao fogo baixo. Com um fouet (batedor de arame), misture bem os ingredientes, deixe ferver para que se obtenha textura de molho e reserve.
3. Farofa Caipira - Frite as bananas separadas do bacon. Em outra panela, frite o bacon com a margarina, acrescente o alho. Coloque a banana e a farinha, tempere a gosto com o sal e a pimenta-do-reino.

EXPEDIENTE

JORNAL DO AGRONEGÓCIO
Veiculado no Espírito Santo e outros Estados. BR 262, KM 47, Centro - Marechal Floriano - ES
CEP: 29255-000
Tel.: (27) 3288-1182
comunicacao@associacoes.org.br

CONTATOS COMERCIAIS:
(27) 3288-1182

COORDENAÇÃO:
Nélio Hand

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Juliano Rangel - 130479/ES

TEXTOS:
Juliano Rangel - 130479/ES

REVISÃO:
Nélio Hand
Jussara Moreschi
Carolina Covre

DESGIN GRÁFICO:
Héctor A B Menendez
(27) 9 9833 5849

FOTOS:
Arquivos JA
ABCS
Idaf
AVES / ASES
Coopeavi
Revista Globo Rural
Portal Todo Segundo
Pixabay
Favesu

O Jornal do Agronegócio destina-se à veiculação das principais atividades desenvolvidas pelos setores de avicultura e suinocultura do Estado do Espírito Santo.

AVES E ASES DEFINEM SEUS PLANOS DE AÇÕES PARA 2021

AS DIRETORIAS SE REUNIRAM PARA DEBATER SOBRE OS PLANOS DE AÇÕES

O planejamento de ações e atividades que serão executadas pela AVES e ASES em 2021 foi definido por ambas as diretorias das entidades. Tendo como premissas o incentivo ao trabalho da avicultura e suinocultura capixaba, as duas entidades em ambos os documentos destacam as ações junto as autoridades e órgãos fiscalizadores, além das questões sanitárias e do abastecimento para os dois setores.

Na parte de avicultura, a AVES desenvolverá suas ações e atividades prioritariamente em nove áreas: abastecimento e logística; produção e sanidade; serviço oficial; tributário; política institucional; qualificação e promoção; ações secundárias; ações rotineiras e participação em representações e comissões.

Já na área de suinocultura, o trabalho da ASES terá como base sete áreas: abastecimento e logística; produção e sanidade; institucional e político; qualificação e promoção; ações secundárias; ações rotineiras; e a participação em representações e comissões de entidades e órgãos abastecimento.

O diretor executivo das duas entidades, Nélio Hand, enfatiza que a metodologia de trabalho seguirá o formato que vem sendo utilizando nos últimos anos, destacando a atuação incisiva das duas associações para sempre promover melhorias para os dois setores.

Os planos de ações das duas entidades foram debatidos durante as reuniões on-line dos Conselhos Deliberativos de ambas e objetivam manter os setores informados sobre os principais assuntos que serão trabalhados ao longo de 2021, sempre priorizando e seguindo as demandas dos associados.

Ainda de acordo com Nélio, os planos de trabalho serão enviados aos associados AVES e ASES para o conhecimento dos mesmos. “A interação com os associados é de suma importância nesse processo, visto que são eles que demandam o trabalho das entidades. As sugestões são sempre ouvidas e levadas em conta para que a nossa atuação possa ser democrática e de acordo com a realidade vivida junto aos setores”, finaliza.

MEMÓRIA AVES E ASES

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE AVICULTURA

Entre os dias 2 e 8 de agosto de 1970, o Espírito Santo foi a sede do 2º Congresso Brasileiro de Avicultura (CBA). Tendo a então Associação dos Avicultores do Espírito Santo e uma comissão organizadora na coordenação, o evento foi realizado no auditório da Escola Técnica Federal, no bairro Jucutuquara, na capital Vitória.

A abertura do evento contou com a presença do governador do Espírito Santo na época, Christiano Dias Lopes; do então ministro da agricultura, Luís Fernando Cirne Lima; do então presidente da UBA, Lauriston Von Schmidt; do então presidente da AVES, Ivan Belfort Shaldres, além do doutor no campo das doenças aviárias e representante da Universidade de Cornell (EUA), Philip Levine; e de representantes do cenário político estadual e de entidades avícolas de outros estados.

Fato curioso, a realização do congresso em solo capixaba só foi possível graças à criação da AVES, o que na época foi uma exigência da União Brasileira de Avicultura (UBA), entidade responsável pela promoção do evento.

AUMENTO NO PREÇO DOS INSUMOS GERA INCERTEZAS NOS SETORES AVÍCOLA E SUINÍCOLA

A POSSIBILIDADE DE FALTAR INSUMOS TEM DEIXADO OS DOIS SETORES EM ALERTA

O aumento no preço de insumos como milho e o farelo de soja tem gerando muitas incertezas para os produtores dos setores avícola e suinícola capixaba, que já estão calculando os prejuízos e revendo seus planejamentos para não sofrerem com desabastecimento e até pararem com suas atividades.

Para se ter uma ideia, o preço do milho chegou a ficar 70% mais caro no comparativo com esse mesmo período do ano passado. Além disso, o farelo de soja chegou a ultrapassar os 110% também em relação a 2019. Isso vem fazendo com que o produtor tenha um custo de produção muito elevado.

A soja também vem mostrando números de que pode haver escassez por conta dos altos índices de exportações praticados em 2020, o que já vem resultando na necessidade de importação do insumo em alguns estados, especialmente da Região Sul do país. Nessa conta, o produtor também vem sofrendo para comprar o insumo.

Ao mesmo tempo, os produtos que são comercializados não estão acompanhando essa mesma elevação que se apresenta no preço dos insumos. No caso do ovo, por exemplo, que está sendo o maior sacrificado nessa situação, o produtor vem colhendo prejuízos.

O diretor executivo da AVES e ASES, ressalta as principais preocupações de ambos os setores com a atual situação. “O que preocupa muito é a questão do risco de desabastecimento que os setores vêm sofrendo, em decorrência das pressões que vêm dos mercados e também das especulações. Os produtores que não tiveram condições de fazer precauções de seus estoques estão encontrando dificuldades para comprar milho, que, por outro lado, não vem sendo comercializado, já que também existe a expectativa de se alcançar melhores pagamentos por parte de quem possui esse insumo em mãos e o fator especulativo que vem contribuindo para esses altos preços”.

ENTIDADES FAZEM ALERTAS SOBRE A POSSIBILIDADE DE DESABASTECIMENTO

DESDE A METADE DE 2020, AVES E A ASES VÊM TRABALHANDO PARA ALERTAR AS AUTORIDADES

Mesmo com o Governo Federal, através da ministra da agricultura, Tereza Cristina, tendo sinalizado de que não haverá problemas com o abastecimento de milho, isso não vem sendo sentido no dia a dia de quem precisa desses insumos.

Desde o início do segundo semestre de 2020, a AVES e a ASES vêm trabalhando para alertar as autoridades e esteve, junto com representantes da ABPA e de outros estados, com a ministra da agricultura para apresentar propostas de viabilização da importação desses insumos. A situação também foi reforçada através da bancada capixaba em Brasília.

Presidente da AVES, Ademar Kerckhoff ressaltou os principais problemas enfrentados pelo setor avícola capixaba. “Estamos vivendo um momento inesperado com a pandemia, que trouxe uma nova realidade, onde os preços das commodities foram valorizados pela alta do dólar e o nosso setor sofreu muito pela elevação dos insumos como o milho e a soja”, destacou Ademar.

Já o presidente da ASES, Jayme Meroto, frisou que existe uma preocupação com os custos. “Existe uma preocupação com esses custos altos e com o risco de não termos insumos, porque, ao contrário do que estão falando as autoridades, os setores produtivos de carne e ovos não estão conseguindo encontrar milho e soja de forma suficiente, principalmente o pequeno produtor que não tem capacidade de estoque”, alertou Jayme.

Produtores já temem parar suas atividades - Embora se tenha a perspectiva de um estoque de passagem de 2020 para 2021 com um total de mais de nove milhões de toneladas, os setores de avicultura e suinocultura vêm encontrando desafios para garantir o abastecimento.

Na área de frango de corte, as integradoras já estão replanejando os alojamentos, ou seja, alojando menos, o que pode gerar dificuldades. Além disso, os avicultores independentes também já estão reduzindo seus plantéis.

Em meio a essa situação, os produtores que não estão conseguindo os insumos estão parando suas atividades e retirando seus lotes. Isso tudo tem resultado na queda da renda para o produtor, além do desemprego.

Nélio destaca que todo esse prejuízo pode chegar ao consumidor final. “No final das contas, os maiores prejudicados serão os produtores de pequeno porte, o trabalhador que pode sofrer com o desemprego e o também o consumidor final que terá que arcar com preços mais altos na hora de ir às compras”, finalizou o diretor executivo da AVES e ASES.

Quer saber mais sobre toda essa situação? Então acesse o link a seguir:
https://associacoes.org.br/noticias/item/3071-aumento-no-preco-dos-insumos-gera-incertezas-nos-setores-avicola-e-suinicola

VENCEDORES DOS 4º CONCURSO DE QUALIDADE DE OVOS CAPIXABA RECEBEM SEUS CERTIFICADOS

OS PRIMEIROS COLOCADOS DE CADA CATEGORIA TAMBÉM PODERÃO DESTACAR ESSA CONQUISTA EM SUAS EMBALAGENS

Conhecidos após a realização do 4º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba no dia 09 de outubro de 2020, os três primeiros colocados das duas categorias (ovos vermelhos e brancos) da competição receberam seus quadros com certificados no último mês de novembro.

Além disso, os vencedores de cada categoria terão o direito de utilizar um selo em suas embalagens com os dizeres: “Melhor Ovo Branco (os Vermelho) do Espírito Santo / Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba 2020”. Quer saber como você pode identificar toda a qualidade da produção de ovos capixaba na hora de ir às compras? **Então clique no link a seguir: https://abre.ai/qualidadeidentificada**

As entregas dos quadros foram realizadas por representantes da Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES), que também puderam visitar as empresas dos vencedores. Confira abaixo como foram as entregas para os avicultores.

CATEGORIA OVOS BRANCOS

1º Lugar
Fredy Seidler Berger
(Berg Eggs)
**Kevin Seidler Berger recebeu o quadro em nome de Fredy*

2º Lugar
Tânia Buss Repke
(Ovos Santa Luzia)

3º Lugar
Halecson Stinguel
(Ovos BL)

CATEGORIA OVOS VERMELHOS

1º Lugar
Antonio Venturini
(Ovos da Nonna)
**Aline Venturini e Ronaldo Salles de Sá receberam o quadro em nome de Antonio*

2º Lugar
Halecson Stinguel
(Ovos BL)

3º Lugar
Weverton João Espindula
(Granja Avícola EP)

ABPA DIVULGA PERSPECTIVAS PARA 2021

O MERCADO ASIÁTICO SERÁ O PRINCIPAL FOCO DO BRASL

Em entrevista coletiva virtual no dia 09 de dezembro de 2020, a ABPA apresentou suas perspectivas para 2021, destacando as produções avícola, suinícola e de ovos. Conforme as projeções da entidade, a produção brasileira de carne de frango poderá alcançar até 14,5 milhões de toneladas em 2021, número que superaria em 5,5% os números totais previstos para 2020.

Já as exportações deverão chegar a 4,35 milhões de toneladas, superando em até 3,6% o total que deverá ser exportado pelo Brasil em 2020. No mercado interno, a disponibilidade do produto pode chegar a 10,1 milhões de toneladas (+6,5%), com consumo per capita de até 47 quilos (+4,4%).

A produção brasileira de ovos deverá manter o ritmo de crescimento, com total de 56,2 bilhões de unidades, número 5% superior ao previsto para 2020. O consumo de ovos deve seguir em crescimento, chegando a 265 unidades em 2021, com alta de 6% em relação à 2020.

Por fim, a produção de carne suína poderá totalizar 4,4 milhões de toneladas, número até 3,5% superior à produção projetada para 2020. Segundo o mesmo período comparativo, a alta esperada para as exportações poderá alcançar até 10%, com total de 1,1 milhão de toneladas previstas. No mercado doméstico, a oferta poderá chegar a 3,32 milhões de toneladas, saldo até 3% maior que as projeções para 2020. E o consumo per capita poderá apresentar alta de até 2%, chegando a 15,6 quilos.

"A pressão asiática por carne de frango e carne suína do Brasil deverá se manter em patamares elevados. Ao mesmo tempo, há expectativa de retomada por importadores relevantes, como é o caso das Filipinas. Também é esperada a renovação da cota de importação pelo México no próximo ano. O efeito 'Olimpíadas' também deve favorecer as vendas para o Japão, país que é presença constante entre os três principais destinos de carne de frango", completou o presidente da ABPA, Ricardo Santin.

INFORME TÉCNICO JA

CAROLINA COVRE
ASSISTENTE TÉCNICA AVES/ASES

QUALIDADE DE OVOS

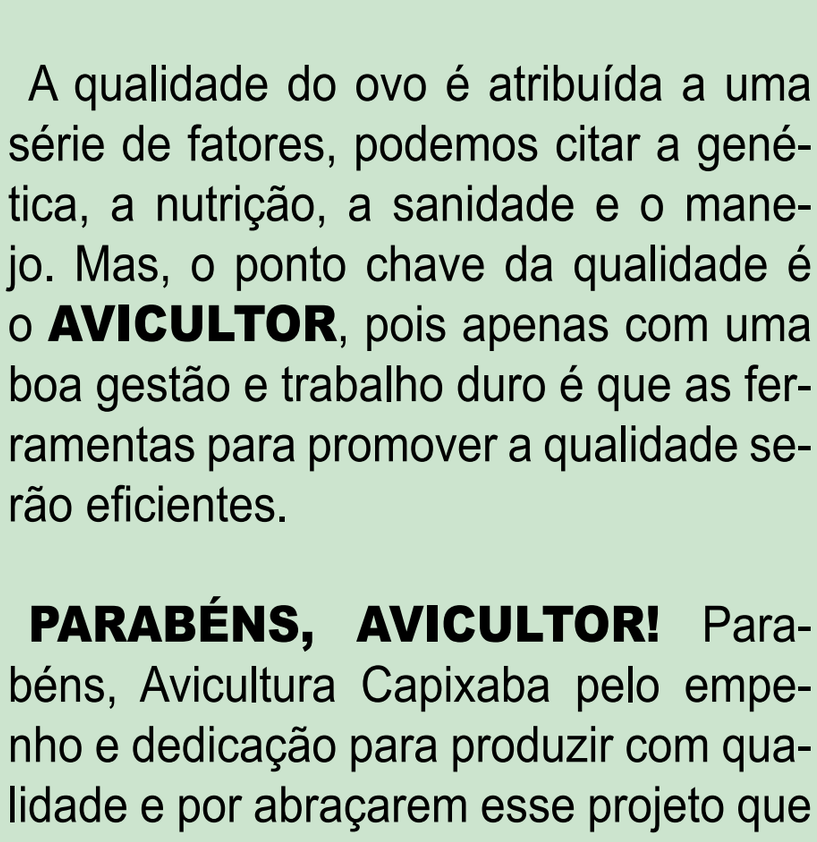
Aconteceu no último mês de outubro mais uma edição do Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba. Surpreendendo a todos pelo nível de qualidade, que a cada ano se supera.

Quanto aos resultados, foram registrados até 5,66 Kgf (quilograma-força) para a quebra da casca e espessuras de até 0,45 mm. De acordo com a classificação da USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) todas as amostras tiveram enquadramento máximo de Unidade de Haugh (AA - excelente qualidade).

Na 1ª etapa de avaliação, em que apenas as cinco amostras com os melhores resultados seguem para as etapas seguintes, a pontuação de corte foi de apenas 0,3 pontos. Já no resultado final, a diferença entre as colocações chegou a 2,5 pontos. Não está fácil para os participantes, o concurso está cada vez mais apertado.

A qualidade do ovo é atribuída a uma série de fatores, podemos citar a genética, a nutrição, a sanidade e o manejo. Mas, o ponto chave da qualidade é o **AVICULTOR**, pois apenas com uma boa gestão e trabalho duro é que as ferramentas para promover a qualidade serão eficientes.

PARABÉNS, AVICULTOR! Parabéns, Avicultura Capixaba pelo empenho e dedicação para produzir com qualidade e por abraçarem esse projeto que é de todos.



INSCRIÇÕES PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DA 6ª FAVESU ESTÃO ABERTAS

O PRAZO LIMITE PARA AS INSCRIÇÕES SE ENCERRA NO DIA 04 DE ABRIL DE 2021

Uma das atividades mais tradicionais da programação da Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba (FAVESU), o espaço científico da sexta edição da feira, que acontecerá entre os dias 23 e 24 de junho de 2021, no Centro de Eventos Padre Cleto Caliman, em Venda Nova do Imigrante, já está com o período de inscrições aberto.

A iniciativa dará oportunidade para estudantes de graduação, pós-graduação, professores, pesquisadores e profissionais do setor apresentarem trabalhos nas áreas de pesquisa de Frango de corte, Postura comercial e Suinocultura.

Os interessados devem enviar a ficha de inscrição dos trabalhos até o dia 04 de abril de 2021. Já a data limite para o envio dos trabalhos, que serão avaliados por profissionais renomados nas áreas pertinentes, será o dia 25 de abril de 2021. **Para baixar a ficha de inscrição e conferir as normas para elaboração dos trabalhos clique no link a seguir: http://favesu.com.br/evento/trabalhos-cientificos-6-favesu.**

Os trabalhos deverão ser classificados em um ou mais dos seguintes assuntos: Insumos alternativos para milho e soja, Sanidade, Ambiência, Bem-estar animal ou Inspeção sanitária de produtos de origem animal.

Exposição e premiações - Todos os trabalhos aceitos serão expostos no Espaço Científico da 6ª FAVESU através de banners e receberão certificado de participação. Em cada área de pesquisa, o trabalho melhor avaliado terá espaço para uma apresentação oral, com duração de dez minutos, durante a programação da feira, no auditório destinado ao público pertinente àquele tipo de publicação.

Além disso, o primeiro colocado das três áreas receberá uma premiação de R$ 1.000,00, terá direito a publicação do seu trabalho no Jornal do Agronegócio (jornal de circulação nacional da AVES e ASES), e ainda poderá ter seu estudo divulgado nas mídias da FAVESU e das associações.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a comissão organizadora do concurso nos telefones (27) 3288-1182 e (27) 9 9942-2552, ou através do e-mail tecnico@associacoes.org.br.

ORGANIZAÇÃO APRESENTA NOVIDADES EM BATE-PAPO ON-LINE

O ENCONTRO FOI REALIZADO DE FORMA TOTALMENTE VIRTUAL

O público e as empresas interessadas em participar da 6ª Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba (FAVESU) puderam conhecer um pouco mais sobre o que reserva a feira que acontecerá entre os dias 23 e 24 de junho de 2021, em Venda Nova do Imigrante, ES, através de uma bate-papo on-line promovido pela organização do evento, no dia 17 de dezembro de 2020.

Com o comando do jornalista e apresentador Bruno Faustino, a live contou com as participações do presidente da Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES), Ademar Kerckhoff; do presidente da Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES), Jayme Meroto; do diretor executivo da AVES e ASES, Nélio Hand; e do produtor da feira e diretor da empresa Produshow Eventos, Daniel Menendez.

Em suas falas, os presidentes da AVES e ASES destacaram a importância da feira para a realização de negócios entre expositores e produtores, além de todo o conhecimento que é gerado e transmitido sob diversas formas nos dois dias de programação.

Nélio Hand destacou que a comercialização dos espaços de feira já foi iniciada, chegando a atingir um percentual bastante satisfatório, e frisou como as empresas interessadas podem garantir seu espaço na feira. “Sob o ponto de vista comercial, nós temos uma situação bastante avançada do evento. Já estamos com cerca de 40% da área dos estandes comercializada”, destacou o diretor executivo da AVES e ASES.

Já Daniel Menendez enfatizou que organização segue atenta e acompanhando todas as informações divulgadas pelos órgãos de saúde e pelo governo estadual sobre a pandemia do Coronavírus. “Nós sabemos que, neste momento, para realizar um evento desse porte, nós devemos seguir uma série de protocolos de segurança, que são muito importantes. Dentro do projeto estrutural da feira, temos como base quatro pontos: a ventilação, o distanciamento, a prevenção e a higienização”, destacou o produtor da FAVESU.

PLANTA DA FEIRA - O público pôde conferir, em primeira mão, o vídeo em 3D da planta do evento, que teve suas dimensões ampliadas. A produção audiovisual detalhou todo o distanciamento que a estrutura proporcionará aos participantes e destacou os pontos onde o público terá acesso ao álcool em gel para a higienização das mãos.

PLANTA DO EVENTO NO FORMATO 3D

O uso de máscara, que será obrigatório em todos os espaços do evento, será reforçado pela organização, que irá oferecer máscaras para os visitantes da feira.

MAIS NOVIDADES - O diretor executivo da AVES e ASES, Nélio Hand, explicou que a organização planeja realizar a transmissão ao vivo de algumas apresentações que fazem parte da programação da feira. Além disso, com um formato de pré-FAVESU, a organização do evento está planejando a realização de algumas lives com empresas que estarão participando da 6ª FAVESU.

A série de transmissões começará no 28 de janeiro de 2021, com um parceiro que será divulgado em breve. Nélio também adiantou as datas de outras três lives: 25 de março de 2021 (com a empresa Martins), 29 de abril de 2021 (com a empresa Inata) e 20 de maio de 2021 (com a empresa Yamasa). **Quer rever todo esse bate-papo? Então acesse o link a seguir: https://youtu.be/7DsDncGOjFY**

ABCS COMEMORA 65 ANOS

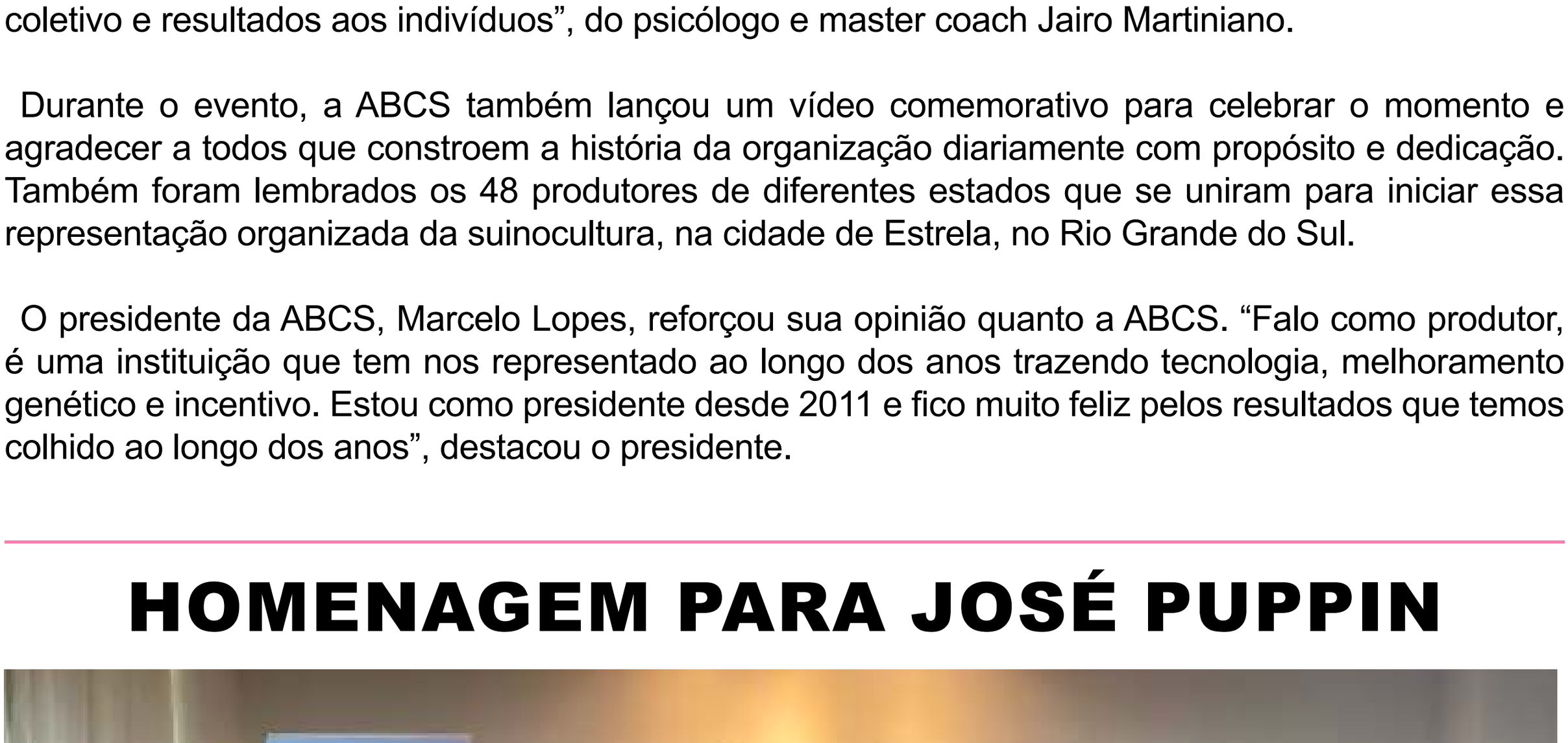
PRESIDENTE DA ABCS, MARCELO LOPES DESTACOU A HISTÓRIA DA ENTIDADE

No último dia 13 de novembro, a Associação dos Criadores de Suínos (ABCS) comemorou seus 65 anos de atuação durante a reunião quinzenal da entidade, que contou com a participação de presidentes, gestores e representantes das associações afiliadas, parceiros e colaboradores. Além disso, as festividades contaram com a palestra “ABCS: 65 anos criando soluções que beneficiam o coletivo e resultados aos indivíduos”, do psicólogo e master coach Jairo Martiniano.

Durante o evento, a ABCS também lançou um vídeo comemorativo para celebrar o momento e agradecer a todos que constroem a história da organização diariamente com propósito e dedicação. Também foram lembrados os 48 produtores de diferentes estados que se uniram para iniciar essa representação organizada da suinocultura, na cidade de Estrela, no Rio Grande do Sul.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, reforçou sua opinião quanto a ABCS. “Falo como produtor, é uma instituição que tem nos representado ao longo dos anos trazendo tecnologia, melhoramento genético e incentivo. Estou como presidente desde 2011 e fico muito feliz pelos resultados que temos colhido ao longo dos anos”, destacou o presidente.

HOMENAGEM PARA JOSÉ PUPPIN



Na ocasião, a ABCS aproveitou também para homenagear o ex-presidente da ASES, José Puppin, que esteve à frente da entidade por 18 anos. O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, agradeceu Puppin por todo o trabalho e gentileza, e desejou uma aposentadoria proveitosa. Agora, a ASES está sob comando do presidente interino, Jayme Meroto.

LIVRO SOBRE A SUINOCULTURA É LANÇADO PELA ABCS

AABCS, em parceria com a empresa 333 Brasil e demais parceiros, lançou no dia 26 de novembro de 2020 o livro "Suinocultura: uma saúde e um bem-estar", por meio de um evento on-line. A obra de caráter estritamente técnico-científico tem como objetivo divulgar conhecimento sobre assuntos importantes para o desenvolvimento e a sustentabilidade da atividade suinícola.

O LIVRO REÚNE PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DA SUINOCULTURA MUNDIAL

Em foco, temas como o uso responsável de antibióticos, sustentabilidade corporativa e a implementação do bem-estar animal nas diferentes fases de produção, conectados com uma só saúde e um só bem-estar (One Health and One Welfare).

Idealizado pelo MAPA, em parceria com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), a obra reúne destacados pesquisadores e profissionais da suinocultura brasileira e mundial. **O livro físico pode ser adquirido através das empresas parceiras e a versão online que pode ser baixada no link a seguir: https://abre.ai/livrodasuinocultura**

TREINAMENTO INÉDITO ESTIMULA AS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E VENDAS

No último dia 25 de novembro, a ABCS realizou um treinamento inédito, exclusivo e online para auxiliar as associações e frigoríficos contribuintes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS) a se conectarem com os consumidores e melhorarem as técnicas de vendas.

A ABCS TAMBÉM DIVULGOU SEU CALENDÁRIO PARA 2021

Para isso, a entidade convidou sua diretora de marketing e projetos, Lívia Machado; a Diretora da Inspirah Comunicação e consultora de marketing da ABCS, Tayara Beraldi; o Comunicador Corporativo, Márcio Mussarela; e a sua gerente de comunicação, Danielle Sousa.

Na ocasião, também foram lançados o pacote de marketing temático de festas de fim de ano e o calendário impresso para 2021 com o tema "Bons sentimentos". **Reveja a transmissão no link a seguir:**
https://youtu.be/bEnSS5XjUnQ

CENÁRIO ECONÔMICO PARA O AGRO BRASILEIRO É TEMA DE WEBINAR

O EVENTO TAMBÉM TRAÇOU UM PANORAMA PARA 2021

A ABCS promoveu no dia 11 de novembro o último webinar da série técnica realizada no ano de 2020. Desde o último mês de junho, a entidade realizou eventos com o objetivo de levar informação de qualidade, capacitação e promover o debate na cadeia suinícola, levantando temas de relevância como doenças de importância na suinocultura, bem-estar animal, uso de antibióticos, prevenção ao Covid-19, manejo de suídeos asselvajados, entre outros.

Participaram do encontro, a Diretora Técnica da entidade, Charli Ludtke; a gerente de marketing da 333 Brasil, Roberta Leite; e o sócio consultor da MB Agro Consultoria e professor associado da Fundação Dom Cabral, Alexandre Mendonça de Barros, que falou sobre o panorama econômico de 2020 e comentou o cenário esperado para o ano de 2021. **Confira o vídeo da reunião no link a seguir:**
https://youtu.be/juPpJcq4xDg

INFORME IDAF

MÉDICOS-VETERINÁRIOS SÃO CONTRATADOS PARA REFORÇAR TRABALHO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

RESPEITANDO O DISTANCIAMENTO SOCIAL, OS PRIMEIROS PROFISSIONAIS FORAM APRESENTADOS

Dez médicos-veterinários foram contratados, em regime de designação temporária, para reforçar o trabalho de defesa sanitária animal realizado pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf).

O diretor-presidente do Idaf, Mário Louzada, destacou a importância do trabalho que os novos profissionais desenvolverão. “A ampliação do corpo técnico tem como objetivo auxiliar nos processos de registro de granjas avícolas e suprir a demanda de atividades de defesa sanitária animal em municípios que, atualmente, estão sem suporte nesse segmento. Com a contratação, esperamos avançar significativamente nos serviços entregues à população, em especial, o produtor rural”, disse.

O diretor técnico do Instituto, Fabiano Grazziotti, reforçou quanto à relevância das ações que os novos profissionais realizarão. “A adequação dos estabelecimentos avícolas é fundamental para garantir as condições mínimas de biosseguridade, prevenindo a introdução de doenças de impacto sanitário e econômico, como a influenza aviária, por exemplo. Hoje temos em torno de 282 processos de registro em tramitação no Idaf. Esperamos que todos os estabelecimentos estejam devidamente registrados em, no máximo, um ano. Para isso, precisamos também que o setor produtivo esteja engajado para que, juntos, possamos avançar nesse cenário”, esclareceu.

Os médicos-veterinários contratados atuarão nos municípios de Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Barra de São Francisco, Pedro Canário, Ecoporanga, Afonso Cláudio e Iúna. O contrato de prestação de serviços é de seis meses, prorrogável por igual período.